

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
30 de novembro de 2015 - Nº 484 - www.sindipetrocaxias.org.br



Novo ACT é assinado e retroativos serão pagos dia 7 de dezembro

A FUP e 12 de seus 13 sindicatos assinaram na última quinta-feira (26/11), o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017, garantindo a manutenção de todos os direitos conquistados ao longo dos últimos anos pela categoria. Apenas o Sindipetro Ceará/Piauí não assinou o acordo, pois ainda submeterá o documento à avaliação das assembleias, que acontecerão entre os dias 2 e 7 de dezembro.

Para Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias, a assinatura do ACT é mais um passo na luta em defesa da Petrobrás. “Nossa avaliação é positiva, pois conseguimos garantir a preservação de todas as conquistas dos últimos 12 anos, impedindo a nova gestão da Petrobrás de cortar direitos e reduzir o salário dos trabalhadores”, disse.

Atendendo à cobrança da FUP, a



Petrobrás antecipou para o dia 7/12 a quitação das diferenças remuneratórias, retroativas a setembro.

Pauta Pelo Brasil

A FUP também cobrou da Petrobrás a formação imediata do Grupo de Trabalho que debaterá as propostas contidas na **Pauta Pelo Brasil**. Esse GT terá 60 dias para elaborar um relatório que será encaminhado à direção da companhia,

ao Conselho de Administração e ao governo federal.

“Pela primeira vez, teremos a chance de disputar os rumos do plano de negócios da Petrobrás, propondo alternativas para o endividamento que levem em conta os impactos da redução dos investimentos no PIB, na geração de empregos, na balança comercial do setor e na arrecadação de royalties”, explica José Maria Rangel, coordenador nacional da FUP. “Essa conquista será decisiva na luta para manter a integração do Sistema Petrobrás, preservando a Transpetro e demais subsidiárias. A greve reafirmou que o maior acionista da Petrobrás é o povo brasileiro e não o mercado”, concluiu.

Quem luta, conquista!

FUP e Petrobrás se reúnem no dia 4/12 para tratar os dias de greve

Conforme compromisso estabelecido com a FUP e seus sindicatos, a Petrobrás enviou documento à Federação na manhã

da última sexta-feira (27/11), agendando reunião para tratar os dias parados durante a greve nacional dos petroleiros, realizada

entre o dia 1º e 20 de novembro.

A reunião será no dia 4 de dezembro, na sede da empresa no Rio de Janeiro.

MTE determina parada da U-3350 para manutenção

Após denúncia de Risco Grave e Iminente feita pelo Sindipetro Caxias, fiscais do MTE comparecem à REDUC e determinaram a parada para manutenção da U-3350.

No último dia 21/11, houve um incêndio no V-335003 que, mesmo assim, continuou em operação vazando H2S. Imediatamente, o sindicato pediu a parada da unidade, mas a gerência da refinaria

nada fez. Somente depois da denúncia ao MTE, foi que a gerência decidiu parar a unidade para evitar a sua interdição.

As unidades HDT's reduziram sua carga e mudaram a campanha de diesel para QAV, mas, mesmo assim, somente com uma URE, U-3300, não é possível tratar todo o Gás Ácido. Sendo assim, a refinaria está jogando sobre a cidade de

Duque de Caxias e toda Região Metropolitana do Rio de Janeiro 40 toneladas de particulado de enxofre. O sindicato denunciou ao MPA (Ministério Público Ambiental) e à imprensa este mal feito dos gerentes da REDUC.

O sindicato solicita que a operação denuncie as situações de risco para novos acidentes sejam evitados.

REDUC segue dificultando acesso de dirigentes sindicais

Os gerentes da REDUC insistem em descumprir a lei e continuam dificultando a entrada dos diretores do sindicato nas instalações da refinaria.

Nos dias 19, 20, 23 e 24 de novembro, o companheiro Simão Zanardi,

presidente do Sindipetro Caxias, teve seu crachá invalidado e foi barrado na catraca. Apenas depois de muita pressão é que a sua entrada foi liberada.

Esse filme é velho na REDUC. A prática antissindical dos gerentes é co-

nhecida e já causou enormes prejuízos financeiros à Petrobrás. Pensam que assim vão intimidar o sindicato, mas estão enganados. Vamos continuar firmes na luta e não recuaremos um passo sequer.

Diretoria colegiada do sindicato se reúne para debater encaminhamentos pós-greve

No próximo dia 3/12, a diretoria colegiada do sindicato se reunirá para fazer uma avaliação dos 16 dias de paralisação em Caxias e propor sanções àqueles que furaram a greve, os famosos “pelegos”.

A Assessoria Jurídica do sindicato já está estudando que medidas legais podem ser aplicadas contra os trabalhadores que não aderiram à greve, desrespeitando a decisão soberana das assembleias da

categoria, que aprovaram por maioria de votos a paralisação.

Uma listagem dos “fura-greves” já está sendo elaborada e não está descartada a expulsão deles do quadro de sócios do sindicato.

Ação do não pagamento da hora extra

A liminar para suspender o pagamento das horas extra foi inicialmente negada sob o argumento de que não há nos autos prova de que os trabalhadores irão receber a hora extra.

Desta forma, o sindicato está denunciando a Petrobrás por improbidade administrativa ao TCU e à CGU para que as provas constem nos autos do processo trabalhista que tramita em Duque de Caxias.

O sindicato também ingressará com recurso no TRT contestando a decisão de primeiro grau, modificando ainda o pedido do processo para devolução dos valores em parcela única caso os mesmos já tenham sido pago.

Andamento da Ação da Malha do Gás

O processo foi julgado procedente em primeira instância e está aguardando julgamento no TST, que provavelmente ocorrerá na primeira semana de dezembro.

No julgamento em segunda instância foi mantida a procedência por unanimidade, pois foi comprovado que os trabalhadores da malha ficam de sobreaviso e não têm folga após a extensiva jornada.

Já na terceira instância, o Ministro Relator negou seguimento ao recurso da Transpetro sob a fundamentação de que a análise do processo resultaria em

análise de prova, o que não é admissível nesta fase recursal. Para este processo a Transpetro contratou outro escritório de advocacia, tendo então dois escritórios cuidando do processo em segunda instância.

Após o novo recurso da Transpetro, que era de embargos de declaração, o Ministro Relator reviu seu voto e admitiu o recurso como agravo, dando provimento para análise do recurso de revista e passou a entender que é possível uma análise do recurso de revista e que o mes-

mo seria admitido pelo artigo 5º da Lei dos petroleiros. Após tal voto, a segunda Ministra que compõe a turma pediu vistas do processo.

O sindicato se manifestou à época sobre tais embargos e fundamentou que os mesmos não tinham apontado omissão, obscuridade ou divergência.

O recurso da Transpetro, bem como todo o processo, pode ser consultado no site do TST (www.tst.jus.br) com o número do processo 0000062-78.2011.5.01.0203.

Denúncia no TCU e CGU contra Transpetro

O sindicato apresentará nesta segunda-feira denúncia ao TCU e CGU contra a Transpetro pela contratação de dois escritórios de Brasília para análise do processo da Malha do Gás sem a devida

licitação.

O sindicato já protocolou ofício requerendo que fosse apresentado o contrato de prestação de serviços e os valores pagos aos advogados, e estuda ingressar

com medida cautelar.

Todos sabem que o momento é de contenção de gastos, logo não tem sentido a empresa contratar vários escritórios para uma mesma ação.

5º Encontro do Projeto MOVA-Brasil

Nos dias 24 e 25 de novembro, em Tanguá/RJ, foi realizado o 5º Encontro Estadual de Educandos do Projeto MOVA-Brasil – Polo Rio de Janeiro.

Com o tema “Direitos Humanos: Avanços e Desafios”, participaram do encontro 96 pessoas, representando os 12 municípios atendidos pelo projeto. O objetivo principal do encontro foi fortalecer a autonomia dos educandos envolvidos no projeto e construir propostas de ação sobre os índices de anal-

fabetismo nas comunidades atendidas pelo MOVA-Brasil no Estado do Rio de Janeiro.

O Sindipetro Caxias foi representado pelo companheiro Manoel Ramos da Silva (Black).

Parabéns a todos os envolvidos e que o MOVA-Brasil continue se desenvolvendo ainda mais, pois como dizia Paulo Freire: “A educação não transforma o mundo, a educação transforma pessoas e, as pessoas transformam o mundo”.

Recesso de fim de ano

O Sindipetro Caxias informa que entrará em recesso a partir do dia 17/12 até o dia 17/01/2016. Nesse período, haverá plantão no sindicato para fazer as homologações de quem aderiu ao PIDV.

Reserva do Tinguá: A Reserva Biológica do Tinguá, em Nova Iguaçu, também entrará em recesso entre os dias 1º de dezembro e 30 de janeiro de 2016.



Reunião dos Aposentados e Pensionistas

No próximo dia 1º de dezembro, haverá mais uma reunião de aposentados e pensionistas na sede do Sindipetro Caxias, às 10h. Na pauta, serão discutidos a assinatura do ACT 2015-2017 e o reajuste para os trabalhadores não repactuados. Participe!